

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL

AMAZOFONIA: A VARIAÇÃO LEXICAL MANACAPURUENSE NAS OBRAS LITERÁRIAS DE AUTORES DA NOVA GERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MANACAPURU/AM

Emerson Magalhães da Silva
Naisha Yasmim Silva de Souza
Milena de Souza Duarte
Escola Estadual José Seffair
emerson.magalhaes.silva@prof.am.gov.br
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

Desenvolver a literatura no contexto escolar constitui-se como uma estratégia significativa para fortalecer práticas de leitura, escrita e valorização cultural na Educação Básica. Nesse cenário, a literatura amazonense e, especificamente, a literatura manacapuruense, apresentam elementos linguísticos, históricos e socioculturais que refletem os modos de vida e as expressões orais da população amazônica. A presente pesquisa, intitulada "AMAZOFONIA: a variação lexical manacapuruense nas obras literárias de autores da nova geração do município de Manacapuru/AM", foi desenvolvida na Escola Estadual José Seffair, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, envolvendo estudantes pesquisadores da 2ª série do Ensino Médio. O estudo teve como objetivo identificar, registrar e socializar as variações lexicais presentes nas obras de autores da nova geração manacapuruense. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e bibliográfica, fundamentada em Alvarenga (2012) e Lakatos e Marconi (2003). O método adotado consistiu na análise lexical de quatro obras literárias dos autores Dermilson Andrade, Hilton Campos Cruz, Rosely Barros e Vando César Antunes, identificando expressões, palavras e construções linguísticas representativas da oralidade amazônica. As etapas envolveram pesquisa bibliográfica, leitura analítica das obras, catalogação das variações lexicais, produção de livreto explicativo e realização de um Café Literário para socialização dos resultados junto à comunidade escolar. Os resultados evidenciaram a presença marcante da oralidade regional nas produções literárias analisadas, contribuindo para a valorização da identidade linguística e cultural de Manacapuru.

Palavras-chave: Literatura Manacapuruense, Variação Lexical, Contexto Escolar, Expressões

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual José Seffair, localizada no município de Manacapuru/AM, tendo como pesquisadores juniores os alunos da 2ª série do Ensino Médio. O estudo teve como objetivo investigar a variação lexical manacapuruense presente nas obras dos autores da nova geração Dermilson Andrade, Hilton Campos Cruz, Rosely Barros e Vando César.

Para a realização da pesquisa, observaram-se as variações linguísticas e lexicais presentes nas obras desses autores, utilizando diferentes procedimentos metodológicos, como pesquisa bibliográfica, análise e seleção de quatro obras literárias, identificação e registro das variações encontradas, bem como sua posterior classificação. Ao final do estudo, foi confeccionado um livreto contendo as principais palavras e expressões identificadas durante a investigação.

O conhecimento, para ser considerado confiável e eficaz, deve ser produzido por meio de processos científicos rigorosos, capazes de gerar novas informações e reflexões que contribuam para o avanço da ciência. Nesse sentido, a realização de estudos que evidenciem o panorama de uma determinada temática agrega valor ao desenvolvimento científico. Segundo Bakhtin (2016), cada esfera da atividade humana produz formas relativamente estáveis de enunciados, organizadas de acordo com as necessidades comunicativas dos sujeitos. Complementando essa perspectiva, D'Ávila (2022) identificou que as variações linguísticas são de uso geral no Amazonas, embora cada localidade apresente características específicas. O autor também constatou a existência de variantes mais recorrentes, fato que evidencia a diversidade linguística presente na região.

Os resultados obtidos demonstraram que os estudos sobre variação lexical no Amazonas ainda se encontravam em estágio inicial de desenvolvimento. Foram identificadas lacunas relacionadas aos procedimentos metodológicos adotados, ao perfil dos participantes e às obras literárias selecionadas para análise. Tal cenário justificou a realização desta pesquisa, uma vez que o estudo adotou participantes, corpus e contexto de investigação ainda não explorados em trabalhos anteriores, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre a variação lexical.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva, conforme Alvarenga (2012). As atividades foram organizadas e executadas em cinco etapas.

1ª etapa – Levantamento bibliográfico

Nessa etapa, foram analisadas obras da literatura amazonense com a finalidade de identificar e estudar produções de autores manacapuruenses da nova geração. A pesquisa fundamentou-se em fontes secundárias,

tais como boletins, jornais, revistas, livros, teses, dissertações e sites, conforme destacam Lakatos e Marconi (2003).

2ª etapa – Análise da variação lexical

Nesta fase, foram realizadas a leitura, a análise e a classificação das palavras e expressões presentes nas obras de Dermilson Andrade, Hilton Campos Cruz, Rosely Barros e Vando César Antunes. Buscou-se identificar os elementos pertencentes ao dialeto manacapuruense contemporâneo, bem como os vocábulos que se encontram em processo de desuso pela população local.

3ª etapa – Produção do livreto

Nesta etapa, foi elaborado um livreto contendo as principais palavras e expressões identificadas nas quatro obras literárias analisadas, com o objetivo de registrar e divulgar os resultados da pesquisa.

4ª etapa – Análise e discussão dos resultados

Nessa fase, os dados obtidos foram organizados, analisados e discutidos, possibilitando a realização de reflexões e interpretações acerca dos resultados encontrados durante a investigação.

5ª etapa – Café Literário

Nesta etapa, foi organizado um Café Literário destinado às turmas do Ensino Médio, com a exposição das principais obras analisadas. De acordo com Rosa (2022, p. 17), essa atividade "serve como estratégia e incentivo para a participação do jovem na prática da leitura".

A atividade foi desenvolvida nas seguintes fases: seleção das obras, leitura e interpretação dos textos escolhidos, realização de rodas de conversa para discussão das temáticas abordadas, encontro com os autores para diálogo sobre as obras e esclarecimento de dúvidas dos estudantes, além da apresentação dos resultados da pesquisa à comunidade escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da pesquisa bibliográfica e da seleção das obras literárias, os estudantes pesquisadores desenvolveram leituras analíticas com o objetivo de identificar as variações lexicais presentes nos textos dos autores Dermilson Andrade, Hilton Campos Cruz, Rosely Barros e Vando César Antunes. Durante o processo investigativo, foram catalogadas palavras, expressões e construções linguísticas representativas da oralidade manacapuruense e do léxico amazônico.

Os resultados evidenciaram que as obras analisadas apresentam forte presença de marcas da oralidade regional, revelando elementos culturais, sociais e identitários característicos do município de

Manacapuru/AM. Observou-se que determinadas expressões permanecem em uso no cotidiano da população, enquanto outras demonstram processos de transformação ou desuso linguístico.

Como produto da pesquisa, foi elaborado um livreto pedagógico contendo as principais variações lexicais identificadas, acompanhado de explicações sobre seus significados e contextos de utilização. O material foi socializado durante a realização do Café Literário promovido na escola, evento que contou com a presença dos autores pesquisados e da comunidade escolar.

Tabela.1 – Amostra dos achados encontrados nas obras.

Palavra/Expressão	Significado
Agouro	Presságio ruim, sinal de desgraça
Apurui	Interjeição de espanto
Arua	Interjeição de surpresa ou espanto
Barafunda	Confusão, desordem, tumulto
Casamenteiro	Pessoa que arranja casamentos
Chirrado	Estar embriagado; gíria regional amazônica
Curandeirismo	Prática de cura popular
Iaci	Lua, em tupi
Igapó	Floresta alagada
Labuta	Trabalho árduo
Mãe-do-lago	Entidade mítica amazônica
Mané	Pessoa ingênua ou simplória
Moqueado	Peixe ou carne assado lentamente
Poranga	Belo, bonito (origem tupi)
Timoneiro	Pessoa que conduz o barco
Vadio	Ocioso
Benemérito	Pessoa digna de reconhecimento ou homenagem
Bonança	Calma após a tempestade
Imbróglio	Confusão, situação complicada
Morticínio	Grande quantidade de mortes

O projeto também contribuiu para o fortalecimento da iniciação científica na Educação Básica, permitindo que os estudantes compreendessem etapas fundamentais da pesquisa científica, como levantamento bibliográfico, análise de dados, sistematização das informações e apresentação dos resultados. Além disso, favoreceu a valorização da literatura produzida no interior do Amazonas, estimulando reflexões sobre identidade linguística, memória cultural e pertencimento regional.

Fig.1: Culminância do Projeto com a participação dos autores







Fonte: Autor 2025

4 CONCLUSÕES

A análise das obras demonstrou que a produção literária dos autores locais investigados é marcada pela presença da oralidade regional, evidenciando um léxico que reflete modos de vida, relações sociais e experiências culturais do contexto amazônico. As variações lexicais identificadas revelam aspectos de identidade, pertencimento e memória coletiva, reforçando a importância da linguagem como elemento de representação cultural.

A literatura produzida por esses autores configura-se como espaço de preservação e reinvenção dos falares amazônicos, contribuindo para a valorização das variedades linguísticas locais e para a resistência aos processos de padronização da língua. Nesse sentido, a linguagem literária ultrapassa a dimensão estética, assumindo relevante função social e cultural.

Destaca-se ainda a importância do apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), fundamental para a realização da pesquisa. Os resultados alcançados contribuem para a valorização da identidade linguística manacapuruense e para o reconhecimento da literatura local como patrimônio cultural e educacional.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Estelbina Miranda. *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa: normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos*. 2. ed. Versão digital. Paraguai, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

D'AVILA, J. B. M. *Um estudo da variação semântico-lexical do português falado nos municípios de Benjamin Constant e Tabatinga na região fronteira Brasil/Colômbia/Peru*. 2022. 162 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.